

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

25 a 28 de novembro de 2008

Hotel Nacional

Brasília-DF

ANAIS

Organização Administrativa

**Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica -
FUNCREDI**

Organização Técnica

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

AValiação de descritores morfológicos em duas populações de Açaizeiro da Ilha de Marajó, PA

Maria do Socorro Padilha de Oliveira¹; João Tomé de Farias Neto²

¹ Embrapa Amazônia Oriental - spadilha@cpatu.embrapa.br

² Embrapa Amazônia Oriental - tome@cpatu.embrapa.br.

Palavras-chave: Amazônia, *Euterpe oleracea*, caracteres, frutos, planta.

A produção de frutos de açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) tem crescido consideravelmente, nas últimas décadas, com vista aos mercados nacional e internacional de polpa e de produtos derivados. Grande parte dessa produção ainda provém de populações naturais localizadas em vários locais do Pará com variações para diferentes caracteres. Há informações que populações da Ilha de Marajó sofreram intensos cortes para extração de palmito, na década de 70, o que pode ter afetado essas variações. Neste trabalho avaliou-se a variação de descritores morfológicos em populações de açaizeiro da Ilha de Marajó. Para tanto foram escolhidas duas populações: pop.1, em São Sebastião da Boa Vista, com pouca intervenção e pop.2, em Breves, que sofreu forte extração de palmito. A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2006, período de safra. Em cada população foram avaliados 25 indivíduos, escolhidos ao acaso, para três descritores da planta (n.º de perfilhos por planta – NPP; comprimento de cinco internós – CEN; e circunferência do estipe – CAP) e seis de cacho (peso do cacho – PTC e de frutos por cacho – PFC; rendimento de frutos – RFC; n.º de ráquias – NRC e comprimento da ráquis do cacho – CRC; e peso de cem frutos – PCF). Os dados foram analisados por estatística simples e a comparação das médias pelo teste de Student (t). As populações apresentaram variações para todos os descritores, especialmente para NPP, PFC e PTC, sendo mais variáveis na população de Breves (pop. 2) com CV's de 86,86%, 51,93% e 44,77%, respectivamente. Os intervalos de confiança (IC0,95) variaram de 7,97 ± 2,44 (pop.1) a 8,64 ± 3,10 (pop. 2) para NPP; de 2,18 ± 0,47 kg (pop. 2) a 3,51 ± 0,56 kg (pop. 1) para PFC; e de 3,00 ± 0,56 kg (pop. 2) a 4,19 ± 0,62 kg (pop. 1) para PTC. Para os descritores NPP, PTC, PFC, NRC e CRC as variâncias amostrais (s^2) foram iguais, enquanto os demais diferiram significativamente. Na comparação entre médias foram detectadas diferenças significativas para dois descritores da planta (CEN e CAP) e cinco do cacho (PTC, PFC, RFC, NRC e CRC). Logo, as duas populações possuem variações para a maioria dos caracteres avaliados, sendo distintas para oito deles, exceto para PCF.

Fontes financiadoras: EMBRAPA/AGROFUTURO, FAPESPA.